



FÓRUM ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA EM EQUINOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA UTILIZADOS EM VAQUEJADA

Anielle Cristina Alves Meneses, Suzana Maruch, Paula Ramirez Moreira, Teotônio Martins Neto, Wemerson Fábio Gomes Ribas, Wilian de Araújo Viana, Maria Dulcinéia da Costa

Introdução

Caracterizada por sua versatilidade, a raça equina Quarto de Milha possui habilidade para várias modalidades esportivas (vinte e duas, segundo a Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha – (ABQM) como rédeas, apartação, conformação, corrida, vaquejada etc.). Apesar desta grande variedade de atividades, a seleção de características relacionadas à robustez e rapidez dos animais predominou. Nas provas de vaquejada, os cavalos são extremamente exigidos, pelo esforço físico de alta intensidade, mas de curta duração, que se reflete em rápida largada, mudanças de direção e paradas abruptas, além de exigir elevada força física durante a derrubada do boi. Alguns cavalos chegam a disputar várias provas em uma mesma competição, todos os fins de semana [6].

Segundo Jones (1987), estudos sobre forma como indicativo de função têm mostrado que a maioria das características físicas são instrumentos importantes na determinação de como um cavalo se desloca e atua. Portanto, a morfologia do corpo é fundamental na execução e qualidade dos movimentos, interrelacionando-se com a aptidão do animal.

Assim objetivou-se através deste trabalho avaliar as medidas lineares e os índices morfométricos em equinos da raça Quarto de Milha participantes da vaquejada Grotão da Saudade.

Material e métodos

Os dados são dos animais participantes da Vaquejada Grotão da Saudade realizada em Verdelândia, Minas Gerais. Foram coletados informações das medidas morfométricas de 98 animais, a saber, os comprimentos da cabeça, do pescoço, do dorso-lombo, da garupa, do corpo, da espádua, do antebraço, da perna, da canela anterior, da canela posterior, da quartela anterior, da quartela posterior; o peso; as alturas na cernelha, na garupa, no dorso do costado, no vazio; as larguras da cabeça, da garupa, do peito; os perímetros da canela anterior, da canela posterior, do tórax, da bainha, e do costado. Os animais foram mensurados com o auxílio de hipômetro metálico, uma fita métrica, para as medidas de perímetro e o peso estimado, foram calculadas medidas de tendência central e as estimativas de índices morfométricos: Corporal (IC), Dáctilo-torácico (IDT) de acordo com [2], empregando-se o sistema métrico por mestrando e graduando do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Montes Claros.

Resultados

Observa-se que na média geral (tabela 1) a altura na cernelha (1,47m) foi inferior ao comprimento do corpo (1,49m) indicando animais mais compridos o que é esperado em animais de esporte e ou tração. [7] analisou as proporções do comprimento do corpo em relação à altura na cernelha, em equinos da raça Quarto de Milha, e encontrou valores de 0,76, ao nascimento, e de 1,06 e 1,07, à idade adulta, nos machos e nas fêmeas, respectivamente. O comprimento da perna (0,48m) se apresentou maior que o comprimento do antebraço (0,38m), possivelmente devido à exigência maior dos membros posteriores para desempenhar maior propulsão. O comprimento dorso-lombo se encontra relativamente menor quando comparado com o comprimento da garupa e espádua. [5] trabalharam com os animais da Coudelaria Alter do Chão, da raça Lusitana, e encontraram altura de costado (0,75m) diferente da encontrada neste trabalho (0,59m), indicando que os animais da raça Quarto de Milha são mais profundos. A altura da garupa (1,49m) foi superior à altura da cernelha possivelmente devido a seleção diferente para a raça Quarto de Milha. A garupa larga é desejável, desde que não prejudique o deslocamento dos membros, especialmente nos cavalos de salto, tração e na raça Quarto de Milha. Quando estreita, indica fraqueza, constituindo defeito absoluto [4]. A média da altura na cernelha neste trabalho foi abaixo da média de altura preconizada para a raça, de 1,50m. Segundo [5] os cavalos de sela bem proporcionados devem ser tão altos quanto compridos, ou seja, a razão da altura na cernelha com o comprimento do corpo deve ser igual a 1,0, Assim pode-se inferir que os animais da raça Quarto de Milha não estão enquadrados como animais de sela.



FÓRUM ENSINO - PESQUISA
EXTENSÃO - GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:
FAPEMIG
FADENOR

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Cabral et,al [2] encontrou para machos adultos da raça Mangalarga Marchador valores de perímetro torácico de 1,81m. Barbosa [1] realizando estudo morfométrico na raça Mangalarga Marchador encontrou um perímetro torácico de 1,74m. Valor menor quando comparado com este trabalho (1,82m), isso devido a maior capacidade respiratório em animais de explosão, por ter peito mais largos e musculosos.

A medida de peso corporal apresentou maior desvio padrão devido os animais mensurados apresentarem idades, sexo, estágio fisiológico e manejo nutricional diferentes, afetando, assim, na condição de escore corporal.

Em relação às médias dos índices de comprimento e do dácilo-torácico (tabela 2) nos animais Quarto de milha foi encontrado o valor de 82 e 11,7 indicando que esses animais são brevilineo e hipermétrico sendo animais baixos e pesados devido seus membros curtos e sua grande musculatura.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Os animais da raça Quarto de Milha de vaquejada estão dentro dos padrões da raça sendo animais brevilineo e hipermétrico que se enquadram em modalidades esportiva.

Agradecimentos (opcional)

A CAPES e FAPEMIG pelo apoio financeiro e aos criadores e à Fazenda Grotão da Saudade pela liberação dos animais para coleta dos dados.

Referências

- [1] BARBOSA, C. G. **Estudo morfométrico na raça Mangalarga Marchador - Uma abordagem multivariada**. 1993. 76p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1993.
- [2] CABRAL, G.C.; ALMEIDA, F.Q.; QUIRINO, C.R. et al. Avaliação morfométrica de equinos da raça Mangalarga Marchador: índices de conformação e proporções corporais. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.33, n.6, p.1798-1805, 2004.
- [3] JONES, W.E. **Genética e Criação de Cavalos**, São Paulo: Roca, 1987, 666p.
- [4] NASCIMENTO, J.F. **Mangalarga Marchador: tratado morfofuncional**. Belo Horizonte: Associação Brasileira dos Criadores do Cavallo Mangalarga Marchador, 1999. 577 p.
- [5] OOM, M.M.; FERREIRA, J.C. Estudo biométrico do cavalo Alter. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias**, v.82, n.482, p.101-148, 1997.
- [6] XAVIER, I. L. G. de S. **Deteção de enfermidades do aparelho locomotor através do exame físico em equinos de vaquejada**, Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) – Escola Superior de Agricultura de Mossoró, Mossoró, RN, 2002.
- [7] WILLOUGHBY, D.P. **Growth and nutrition in the horse**, Cranbury: A.S. Barnes, 1975, 194p.



FÓRUM ENSINO - PESQUISA
EXTENSÃO - GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Tabela 1- Número de animais, Médias±Desvio Padrão de animais da Raça Quarto de Milha, participantes da Vaquejada do Grotão da Saudade em Verdelândia-MG

Medidas Lineares	N	Média±DP
Comprimento da Cabeça	98	0,5524±0,0306
Comprimento Canela Anterior	98	0,1912±0,0107
Comprimento Quartela Anterior	98	0,1166±0,1138
Comprimento Corpo	98	1,4952±0,0387
Comprimento Quartela Posterior	98	0,2146±1,1007
Perímetro da Bainha	98	1,7624±0,1164
Perímetro do Tórax	98	1,8250±0,1094
Perímetro da Canela Anterior	98	0,2008±0,0079
Perímetro da Canela Posterior	98	0,2251±0,0098
Peso corporal (kg)	98	470,07±32,6437
Comprimento da Cabeça	98	0,5524±0,0306
Comprimento do Pescoço	98	0,6096±0,0446
Comprimento do Dorso-Lombo	98	0,4826±0,0381
Comprimento da Garupa	98	0,5033±0,0324
Comprimento da Espádua	98	0,5451±0,0327
Comprimento do Braço	98	0,3339±0,0349
Comprimento da Coxa	98	0,4294±0,1029
Comprimento da Perna	98	0,4882±0,0249
Altura na Cernelha	98	1,4780±0,0368
Altura no Dorso	98	1,4158±0,0378
Altura do Costado	98	0,5998±0,0280
Altura da Bainha	98	0,4991±0,0363
Altura na Garupa	98	1,4916±0,0887
Largura da Cabeça	98	0,2200±0,0117
Largura do Peito	98	0,4441±0,0238
Largura da Garupa	98	0,5177±0,0230

Tabela-2 Valores médios dos índices corporal(IC), dácilo-toracico(IDT) dos animais Quarto de Milha

Média	Índice conformação	
	IC	IDT
	82	11,7